

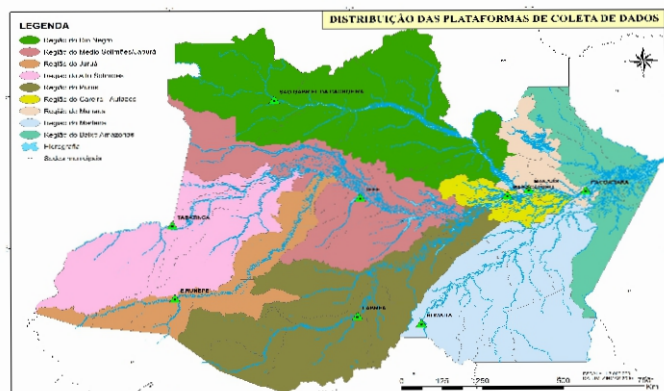
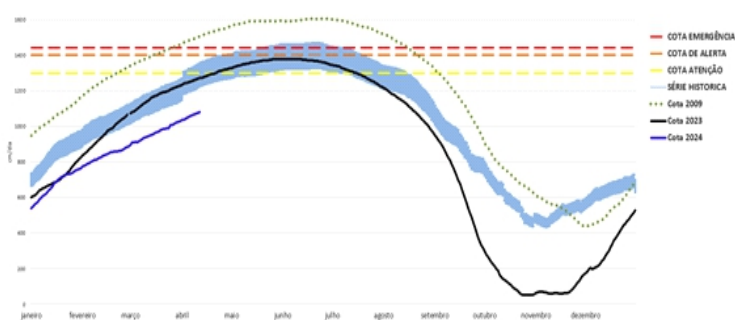
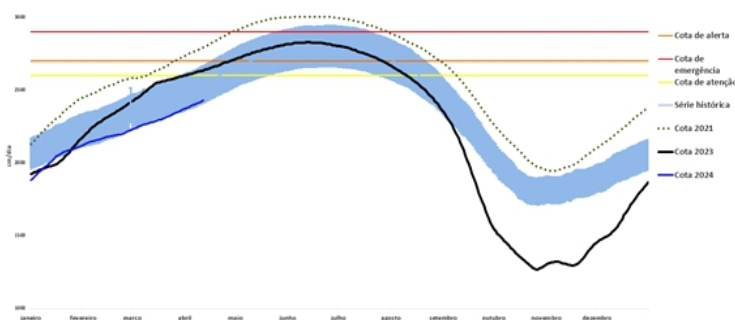


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS- ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16090000COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000
Maior cheia em 16/04/2023, com cota de 2451 cm.

Os dados de níveis dos rios entre os dias **15 a 16/04/24** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): desceu 11 cm, atingindo a cota de **2015 cm**, em relação ao ano anterior está **280 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): subiu 4 cm, atingindo a cota de **1580 cm**, em relação ao ano anterior está **164 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): desceu 8 cm, atingindo a cota de **2022 cm**, em relação ao ano anterior está **69 cm** abaixo.

Rio Negro (Curicuriari): desceu 2 cm, atingindo a cota de **968 cm**, em relação ao ano anterior está **12 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): desceu 2 cm, atingindo a cota de **1163 cm**, em relação ao ano anterior está **55 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): desceu 2 cm, atingindo a cota de **1028 cm**, em relação ao ano anterior está **124 cm** abaixo.

Rio Juruá (Eirunepé): atingiu a cota de **1536 cm**.

O Rio Amazonas em Itacoatiara: subiu 2 cm, atingindo a cota de **1102 cm**, em relação ao ano anterior está **180 cm** abaixo.

Em **16 de abril (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1517 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **415 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotagrama 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

O Rio Negro em Manaus: subiu 5 cm, atingindo a cota de **2451 cm**, em relação ao ano anterior está **199 cm** abaixo.

Em **16 de abril (Cheia Histórica/2021)**, o rio estava com **2814 cm**. Este ano o Rio Negro está **363 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O **cotagrama 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

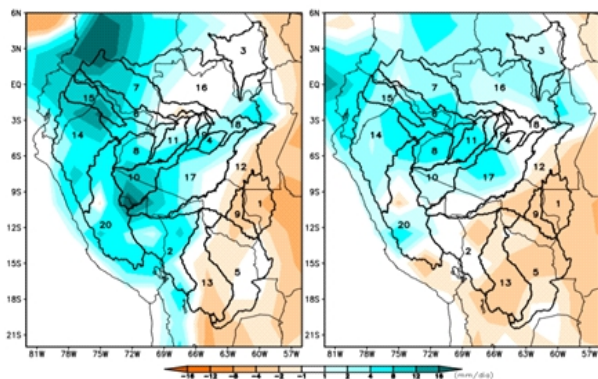
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Abril/2023		Cota Atual (cm) Abril/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SAB 15	DOM 16	SEG 15	TER 16	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx.
Rio Negro	Manaus	2645	2650	2446	2451	5	-199	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	987	980	970	968	-2	-12	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1148	1152	1030	1028	-2	-124	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1214	1218	1165	1163	-2	-55	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1739	1744	1576	1580	4	-164	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1278	1282	1100	1102	2	-180	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2297	2295	2026	2015	-11	-280	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2091	2091	2030	2022	-8	-69	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1638	SL	SL	1536	-	-	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon Napo, alto e baixo Negro, Purus Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

DEZEMBRO 2023 – MERGE

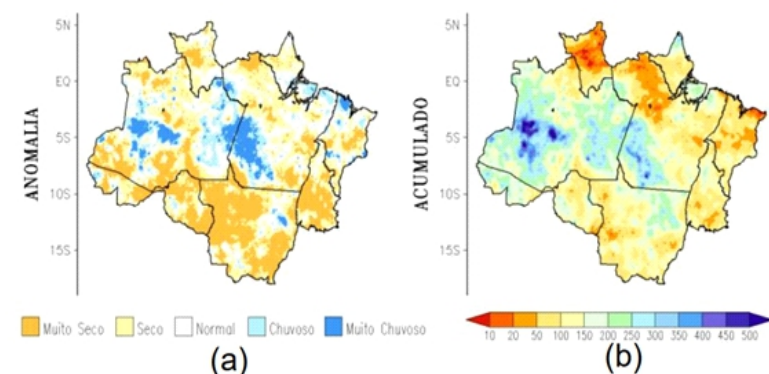


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

A caracterização climática da precipitação é tomada por base na técnica dos Quantis, definidos pelas categorias: muito seco (0 – 15%), seco (15 – 35%), normal (35 – 65%), chuvoso (65 – 85%) e muito chuvoso (85 – 100%), de tal forma que o mínimo climatológico considerado normal é dado pelo quantil 35% e o máximo pelo quantil 65%. A base de dados é composta pela estimativa de precipitação disponibilizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais em <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/> no período de 2000/2020. Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre fevereiro, março e abril são mostrados na Figura 4.

Durante o início do trimestre os máximos da chuva apresentam-se com a orientação noroeste-sudeste, favorecidos pelos sucessivos episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), típicos do verão austral.

O norte de Roraima apresenta índices abaixo de 50 mm, pois a região encontra-se no auge do período natural de estiagem. Por outro lado, a partir do mês de abril o estado experimenta um aumento progressivo do volume de chuva. Quando a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) alcança a sua posição mais ao sul em março, os máximos de precipitação apresentam uma configuração mais zonal (leste-oeste), afetando principalmente o norte da Amazônia Oriental. Contudo, na porção sul da Amazônia as chuvas tendem a diminuir ao final do trimestre.

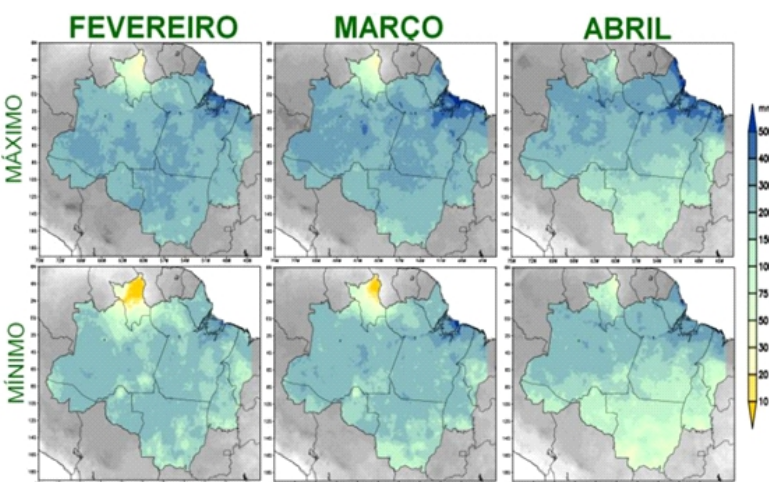


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do
Meio Ambiente